



Comunicado de Imprensa

Assembleia-Geral de 2014

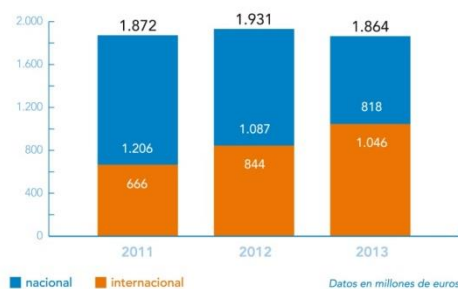
A Elecnor reforçou em 2013 a internacionalização em vendas, carteira e ativos de investimento

- **No exercício passado, as vendas no mercado internacional cresceram 24% e foram pela primeira vez maioritárias, com 56% do total**
- **A carteira de projetos pendentes de execução cresceu 11%, passando a 2.415 milhões de euros, dos quais 1.969 milhões (82%) fora da Espanha.**
- **Os ativos de investimento gerenciados no encerramento do exercício eram de 3.815 milhões de euros, incluindo a carteira. Desse total, 63% correspondia ao mercado externo**
- **A Assembleia-Geral aprova um dividendo total relativo a 2013 de 0,2338 euros por ação**

Madri, 21 de maio de 2014 - **A Elecnor** reforçou em 2013 a internacionalização progressiva das atividades. Assim se observa, entre outros aspectos, na evolução das vendas, da carteira de contratos pendente de execução e da valorização dos ativos de investimento, tal como foi declarado hoje, quarta-feira, ao longo da Assembleia-Geral de Acionistas da empresa.

De fato, dos **1.864 milhões de euros** obtidos pelo Grupo no **volume de negócios** no exercício passado, o **mercado externo** representou **56%**, após crescer **24%**, e o nacional os restantes **44%**.

Ventas nacionales e internacionales

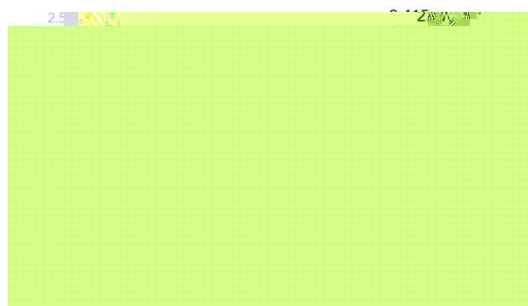


Entre os fatores que incidiram positivamente no volume de negócios estão a maior contribuição dos parques eólicos no estrangeiro, assim como a maior atribuição das filiais que operam no mercado externo. Além disso, destacamos a construção nos Estados Unidos para a empresa PG&E de um parque solar fotovoltaico, a aquisição a 1 de novembro de 2013 de ativos e contratos à sociedade norte-americana Hawkeye e a construção, no México, do gasoduto Morelos, que prestará serviço à Comissão Federal da Eletricidade (CFE). Tudo isso contribuiu para compensar as menores receitas por retribuição dos projetos de geração de energia em que participa o Grupo e os efeitos da redução dos investimentos, tanto públicos como privados, nos setores em que o Grupo desenvolve a sua atividade na Espanha.

Carteira de pedidos

No encerramento de 2013, a carteira de contratos pendentes de execução era de **2.415 milhões de euros**, face aos 2.185 milhões com que terminou em 2012. Tal representa um avanço de 230 milhões de euros (+ **11%**). Por mercados, a carteira cresceu **18% no estrangeiro**, sendo de 1.969 milhões de euros, o que equivale a 82% do total. No mercado nacional, por outro lado, houve uma queda de 15%, para os 446 milhões.

Cartera de pedidos



Ativos de investimento

A Elecnor abarca dois grandes negócios: por um lado, a execução de obras e projetos, apoiada na capacidade do Grupo de promover, construir, manter e operar todo o tipo de **infraestruturas**. Por outro lado, **o negócio patrimonial** de promoção e investimento em energias renováveis e concessões de infraestruturas de energia e meio ambiente, atividades que levaram a mobilizar **recursos de investimento** no valor de **1.930 milhões** de euros nos últimos 3 anos.



No encerramento de 2013, o **valor dos ativos de investimento** gerenciados pela Elecnor era de **3.815 milhões** de euros, incluindo uma carteira de 661 milhões. Desse total, 63% estão nos mercados externos e os 37% restantes na Espanha. Por tipos de negócios, 1.258 milhões correspondiam a redes de transmissão elétrica no Brasil e no Chile, outros 1.258 milhões a ativos eólicos na Espanha, Brasil e Canadá, 920 às três usinas termossolares do Grupo na Espanha e 196 milhões ao gasoduto de Morelos, no México.

Negocio patrimonial Activos de inversión gestionados



Resultados e dividendo

A Assembleia-geral aprovou a proposta de aplicação do resultado apresentada pelo Conselho de Administração, que consiste no pagamento, no próximo dia **11 de junho**, de um dividendo complementar com débito no exercício de 2013 de **0,1856 euros por título**. Considerando o pagamento intercalar no passado mês de janeiro, de 0,0482 euros por ação, o total pago é de **0,2338 euros por título**.

Na intervenção perante os acionistas, o presidente da Elecnor, **Fernando Azaola**, declarou a este respeito: *“Destaco o esforço em sustentar o nível dos dividendos distribuídos, que descem 10%, quando o BDI individual fê-lo em uma percentagem superior, decisão que continua sendo a adotada no ano passado, quando propusemos (e vocês aprovaram) manter inalterada a quantia do dividendo total apesar da diminuição do BDI individual. Assim, o pay-out de 2013 cresce 38,9% em relação ao de 2012”.*

Em relação aos resultados do exercício 2013, e em concreto ao **EBITDA**, foram de **220,4 milhões de euros**, inferior ao valor de 2012 mas superior em 5% ao EBITDA de 2011, o último exercício não afetado pelas reformas energéticas do atual Governo.



O lucro líquido consolidado do exercício foi de **53,3 milhões de euros**, valor que reflete o impacto da nova regulação energética introduzida pelo Governo entre 2012 e 2013. No quadro dessa reforma, o Grupo Elecnor realizou os testes pertinentes de imparidade sobre os investimentos em energias renováveis afetadas pelas novas normativas. Deste modo, o valor dos ativos propriedade das sociedades que gerenciam as três usinas termossolares em que a Elecnor participa na Espanha foi registrado em imparidade no conjunto em 138 milhões de euros ao longo dos exercícios 2012 e 2013. Esta imparidade afetou significativamente a conta de resultados consolidada do exercício, como já tinha ocorrido em 2012, ano em que o lucro líquido consolidado foi de 87,6 milhões de euros.

Acresce ainda a perda de receitas no próprio exercício de 2013, consequência das tarifas aplicáveis a todas as centrais de geração de energia que explora o Grupo na Espanha desde 14 de julho de 2013 face às que vinham se aplicando anteriormente, em virtude do contemplado no Real Decreto-lei espanhol 9/2013, de 13 de julho, pelo qual eram adotadas medidas urgentes para garantir a estabilidade financeira do sistema elétrico. Este menor volume de negócios está avaliado em 13,5 milhões de euros, aproximadamente, correspondente ao segundo semestre de 2013, um impacto que em termos anuais seria de 27 milhões de euros.



Outros fatores relevantes que influenciaram o resultado líquido foram a evolução desfavorável da paridade do real brasileiro face ao euro, afetando tanto as receitas como os resultados procedentes das sociedades que operam no Brasil, e as menores margens obtidas no negócio tradicional da Elecnor devido a um menor volume de investimento por parte dos clientes com os quais o Grupo opera e à contração registrada nos preços pela forte concorrência a que o setor está sujeito.

Sobre a Elecnor

A Elecnor desenvolve projetos de infraestruturas, energias renováveis e novas tecnologias. Tem 12.500 empregados e está presente em mais de 40 países. Mais informação em www.elecnor.com

Mais informação:

Porter Novelli

Eva Toussaint / Beatriz Crespo

eva.toussaint@porternovelli.es / beatriz.crespo@porternovelli.es

Tel.: 91 702 73 00